



Assembleia Municipal de Odivelas

ATA Nº 21/2014

ATA DA 17ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2014 DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODIVELAS

Aos **dezasseis** dias do mês de **outubro**, pelas **catorze horas e trinta minutos**, reuniu a Assembleia Municipal de Odivelas, em **17ª Sessão Extraordinária de 2014**, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, sito na Quinta da Memória, Rua Guilherme Gomes Fernandes, em Odivelas, sob a Presidência de Miguel Cabrita, como Presidente, Alcina Trindade e Deolinda Martins, como 1º e 2º Secretários, respetivamente, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

I- PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

II- PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

PONTO 1 – ATIVIDADE MUNICIPAL. -----

PONTO 2 – PROPOSTA DE DISSOLUÇÃO DA MUNICIPALIA – GESTÃO DE EQUIPAMENTOS E PATRIMÓNIO DO MUNICÍPIO DE ODIVELAS E.M. E PROPOSTA DE APROVAÇÃO DO PLANO DE INTERNALIZAÇÃO DA SUA ATIVIDADE NO MUNICÍPIO DE ODIVELAS. -----

PONTO 3 – PROPOSTA DE NOMEAÇÃO DO LIQUIDATÁRIO DA MUNICIPALIA - GESTÃO DE EQUIPAMENTOS E PATRIMÓNIO DO MUNICÍPIO DE ODIVELAS E.M. E DEFINIÇÃO DOS TERMOS DA LIQUIDAÇÃO. -----

PONTO 4 – APROVAÇÃO DAS ATAS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODIVELAS DO DIA 16 DE JANEIRO, 13 E 27 DE MARÇO, 10, 16, 24 E 28 DE ABRIL, 8 DE MAIO, 15, 22 E 29 DE JULHO. -----

III - PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

Nos termos legais aplicáveis, realizaram-se as seguintes substituições: -----

Na bancada do PS, o Membro da Assembleia Municipal, Rui Cabral, pelo Membro Alcina Trindade;-----



Assembleia Municipal de Odivelas

Na bancada do **PS**, o Membro da Assembleia Municipal, **António Real da Fonseca**, pelo Membro **Carlos Barreto** -----

Na bancada do **PS**, o Membro da Assembleia Municipal, **Luís Miguel Galante**, pelo Membro **João Paulo António** -----

Na bancada do **PS**, o Presidente da Junta de Freguesia de Odivelas, **Nuno Gaudêncio**, pelo Substituto Legal, **Ivo Polido**.-----

Na bancada do **BE**, o Membro da Assembleia Municipal, **José Falcão**, pelo Membro, **Luís Santos**.-----

Na bancada do **BE**, o Membro da Assembleia Municipal, **João Curvêlo**, pelo Membro, **Paulo Gonçalves**.-----

Na bancada da **CDU**, o Membro da Assembleia Municipal, **Raquel Rodrigues**, pelo Membro, **José Rodrigues**.-----

Na bancada da **CDU**, o Membro da Assembleia Municipal, **António Pedro**, pelo Membro, **João Lourenço**. ---

Distribuída a folha de presenças aos Membros da Assembleia Municipal, verificou-se a presença de **35** Membros da Assembleia Municipal, tendo-se registado as ausências dos membros da Assembleia Municipal, **Maria João Loya**, pela bancada da **CDU** e **Tânia Beleza**, pela bancada do **PS**.-----

A Câmara Municipal fez-se representar na Assembleia Municipal, nos termos legalmente aplicáveis, pelo Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, **Hugo Martins** e os Senhores Vereadores que compõem o executivo camarário, tendo-se registado as presenças dos Srs. Vereadores **Mónica Vilarinho**, **Fernanda Franchi**, **Paulo César** e **Edgar Valles**, pela bancada do **PS**, **Carlos Bodião** e **Sandra Pereira**, pela bancada do **PSD** e **Rui Francisco**, pela bancada da **CDU**.-----



Assembleia Municipal de Odivelas

Havendo quórum, o **Senhor Presidente** deu início ao **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**. _____

No âmbito do **PAOD**, Usaram da palavra os seguintes membros da Assembleia Municipal: _____

Pelo **Senhor Presidente da Assembleia**, foi colocada à votação a discussão do documento acima apresentado tendo sido **Aprovado por Unanimidade**. _____

Pela Bancada do **BE**, foi apresentada uma **Moção (Doc. nº 1) sobre Concurso "Regresso às Aulas Top"**, que seguidamente se transcreve; _____

"Considerando que: _____

1. A Juventude Social Democrata (JSD) de Odivelas promoveu um concurso de fotografia, intitulado "Regresso às Aulas Top!", dirigido a "estudantes do concelho"; _____
2. Esse concurso (que consiste na colocação de fotografias dos jovens/crianças no facebook da organização) é ganho pela fotografia que obtiver mais "gostos"; _____
3. O concurso atribui prémios monetários de 40€ e 20€ às fotografias vencedoras, segundo os critérios definidos pela organização; _____
4. O evento foi divulgado à entrada das escolas secundárias do concelho; _____
5. A mobilização dos jovens para a participação política e cívica é algo de essencial e que deve ser fomentado por todos os agentes políticos e sociais, mas não em troca da compra e exploração da imagem desses mesmos jovens. _____

A Assembleia Municipal de Odivelas, reunida em plenário a 16 de outubro de 2014, por proposta do Bloco de Esquerda, repudia veementemente este tipo de atuação de uma organização política que compra imagens de jovens estudantes para se promover." _____

Pela Bancada do **PS** foi apresentado um **Voto de Congratulação (Doc. nº 2)** sobre "o Open Europeu de Judo Masculino, no Pavilhão Multiusos de Odivelas", que seguidamente se transcreve; _____

"Realizou-se, recentemente, no Pavilhão Multiusos de Odivelas o Open Europeu de Judo Masculino. _____
Nesta competição a Seleção Nacional obteve excelentes resultados, conquistando, logo no primeiro dia da prova duas medalhas de prata, Nuno Carvalho (-60 kg) e André Alves (-73 kg) e uma de bronze por Nuno Saraiva (-73 kg). _____



Assembleia Municipal de Odivelas

No segundo dia o hino de Portugal foi ouvido, graças à excelente performance de Jorge Fonseca que bateu o seu adversário em apenas 13 segundos conquistando a medalha de ouro na categoria de -100 kg. O atleta Célio Dias alcançou ainda o bronze na categoria de -90 kg, fechando assim a melhor participação de sempre em Portugal para atletas masculinos. -----

Alem dos medalhados os portugueses: Diogo Silva (+100 kg) conseguiu um 5º lugar, enquanto os atletas Hugo Ângelo (+100 kg), Anri Egutidze (-81 kg) e Diogo César (-66 kg) classificaram-se em 7º lugar. Com estes resultados a equipa portuguesa conquistou o terceiro lugar na classificação geral da prova. -----

A Assembleia Municipal de Odivelas congratula-se com a excelente prestação da Seleção Nacional, reconhecendo o mérito da prestação de todos os atletas, sem exceção, que contribuíram para mais um momento marcante do Desporto Nacional e Internacional, elevando, assim, o prestígio e do Concelho de Odivelas e de Portugal." -----

Eduarda Barros, pela bancada do **PS**; proferiu uma Declaração Política, que seguidamente se transcreve; -

"Hoje é dia 16 de Outubro. O Ano letivo e o Ano Judicial abriram em Setembro, a partir do dia 15. Assim sendo há mais de um mês que, quer as Escolas, quer os tribunais deveriam estar a funcionar em pleno. -----

Nos países civilizados há datas que são inamovíveis. Portugal como país civilizado tem datas imóveis, o Natal é a 25 de Dezembro, o 25 de Abril é a 25 de Abril, o 10 de Junho é a 10 de Junho e a abertura do ano letivo deveria ser de 1 a 15 de Setembro, assim como os Tribunais. -----

Mas Portugal dispõe neste momento de um governo que não gosta da civilização (já agora também não gosta da Constituição!), e que arranjou para a pasta da Educação e da Justiça dois ministros que há falta de mais competência resolveram colocar a Educação e a Justiça em contentores. -----

Começemos pela Justiça: todos os dias a média nos mostra imagens e descrições de processos, milhares de processos em contentores, armazéns, garagens, tudo acumulado, tudo desorganizado, processos atados por cordéis como se fossem fardos de papel num qualquer porto do Séc. XIX! Nem kafka no seu inesquecível Processo foi tão longe no absurdo! Este caso da Justiça é um daqueles casos em que a realidade ultrapassa a ficção. O trágico é que aqueles processos empilhados, abandonados a aguardar organização, são vidas! Não a vida do governo, mas vidas de pessoas, pessoas concretas e definidas! -----

Voltando à Educação, nos países civilizados dá-se importância à abertura do ano letivo. Celebra-se a data, porque é um dia de festa, uma espécie de ritual de passagem para o conhecimento. Cada ano letivo significa mais alunos a terem acesso à Escola, à mobilidade social, ao conhecimento. -----

Com o Ministro Crato não é assim. Com o Ministro Crato abertura do ano letivo significa alunos sem professores, professores sem alunos, pais sem terem onde deixar os filhos para poderem trabalhar, caos familiar! -----

Com o Ministro Crato o ano letivo não abre, vai abrindo e hoje, 16 de Outubro, ainda não abriu plenamente.



Assembleia Municipal de Odivelas

Não diga o Ministro que o sistema da colocação de professores funciona mal, não! A fórmula que o senhor Ministro Crato resolveu inovar para este ano é que falhou, aliás como o Ministro assumiu, só faltou assumir a responsabilidade política! -----

E também não pode o Ministro dizer que os alunos vão ser compensados com aulas extras, porque isto é tapar o Sol com a peneira. Não é preciso ser entendido em Pedagogia para saber que o número de horas que um aluno consegue suportar de aulas, varia em função da idade e mesmo nos mais velhos não é ilimitado. Ou tenciona o Sr. Ministro Crato por as nossas crianças, que já suportam 8 a 10 horas diárias de aulas, com mais aulas, agora de compensação. Compensar o quê? Os disparates desta equipa da Educação? -----

É caso para dizer que quem precisava de aulas de compensação era este Ministro e estes Secretários de Estado. Mas ao estado a que Educação e a Ciência chegaram é caso para dizer que já nem com aulas de compensação lá vão. -----

Senhor Presidente, senhores e senhoras deputados -----

Conhecemos ontem o Orçamento de Estado para 2015 e do pouco que ainda conhecemos já podemos perceber que o OE é difuso a melhorar a vida dos portugueses, mas é claro e conciso no aumento da austeridade. Diz o Primeiro-ministro que não é um OE eleitoralista, mas é um OE ilusionista; diz o Primeiro-ministro que não quer saber das eleições, o que deixa esta bancada apreensiva, já que é suposto um líder de um partido democrático preocupar-se com as eleições do seu partido! -----

Este OE, por enquanto, só é claro em dois aspetos: aumento da carga fiscal, mais 175 euros a cada português, e menos 750 milhões de euros para a educação. Saliente-se que este governo não se tem poupado a esforços para diminuir a qualidade da Escola Pública, para restringir o acesso dos portugueses à Educação, o que não nos surpreende, vindo de um Primeiro-ministro que trata o sistema educativo inclusivo por salsicha educativa. -----

Termino, senhor Presidente, dizendo que com mais este OE, resta aos portugueses começarem a redigir o epitáfio deste governo. -----

Armindo Fernandes, pela bancada da CDU, proferiu uma intervenção, que seguidamente se transcreve; -----

"Abertura do ano letivo, uma perfeita trapalhada! -----

Este ano tem acontecido de tudo, desde a colocação errada de professores, até a uma suposta correção, tudo correu mal a este Governo e a este, ainda ministro, um mês após a abertura do ano letivo. -----

Não basta virem pedir desculpa aos Portugueses, por tamanha incompetência, é necessário mais respeito pelos superiores direitos das crianças e dos seus encarregados de educação. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

Não há crise que justifique tamanha trapalhada, um mês após o início das aulas, isto para os que iniciaram as aulas, muitas são as crianças que ainda não conhecem o seu professor, outros, viram o novo professor, mas dias depois ficaram sem ele e não sabem quando voltam a ter um professor. _____

Depois aparecem soluções milagrosas de professores nomeados para várias escolas em simultâneo, instalando-se aqui a maior confusão possível, no início de um novo ano escolar. _____

Não basta acabarem com escolas, reduzir professores e outro pessoal não docente, agora com esta trapalhada não sabem os pais das nossas crianças, que mais lhes irá acontecer ao longo deste ano letivo. Com este Governo tudo é possível! _____

Este retrato do País tem reflexos em Odivelas, também aqui há falta de professores e de pessoal não docente, também aqui existem dificuldades no arranque do ano letivo. _____

Já chegava a trapalhada do ministro e do seu ministério, mas a situação neste concelho também não está isenta de problemas. _____

Algumas das escolas do nosso concelho ficaram com as obras incompletas ou mal acabadas. Os manuais escolares tardam em chegar aos alunos, como foi prometido pela Senhora Vereadora, até 3 de Outubro, mas segundo informação da passada 3ª feira, ainda há escolas do concelho onde não chegaram os livros. – A situação contratual com a empresa de catering que fornece as refeições nas escolas e a falta de pessoal nas cozinhas e refeitórios, leva a que sejam desviadas algumas assistentes operacionais das suas funções para reforçar este serviço. _____

E por falar em empresa de catering, ao que consta, tendo presente o relato da comunicação regional, temos nas nossas escolas, refeições com dose reforçada, isto é, são servidas carcaças com pregos às crianças. – Não! Os pregos são mesmo pregos, e ferrugentos! Isto é tudo, menos servir as nossas crianças com respeito e dignidade! _____

A contenção de despesas, não justifica que aconteçam coisas tão sérias e graves, como sejam, a falta dos cuidados necessários com a alimentação das crianças das nossas escolas. _____

A CDU aproveita este momento para perguntar à Câmara Municipal, se está a tomar alguma medida sobre este assunto que muito incomodou a população escolar, nomeadamente, os encarregados de educação, motivo pelo qual solicitamos uma explicação objetiva da CM pelo sucedido. _____

Estas e outras dificuldades, sentidas nas escolas do concelho, estão bem retratadas numa intervenção produzida pela vereação da CDU, em reunião de Câmara do passado dia 8 de Outubro. _____

Domingos Cabaço, pela bancada do **PSD**, lamentou as muitas crianças ainda sem professores, mas também sem livros, que em Odivelas se atrasaram. _____

Luís Santos, pela bancada do **BE**, fez referência ao arranque falhado do ano letivo, enquanto a JSD promovia um condenável concurso aliciando alunos com prémios em dinheiro a troco de likes no Facebook. –



Assembleia Municipal de Odivelas

José Pignatelli, pela bancada do CDS/PP, apresentou dois requerimentos, que seguidamente se transcrevem; -----

"Oficina Domiciliária da Câmara Municipal de Odivelas"

Tendo presente quer o disposto no art.º 4º e ademais articulado, plasmados no Estatuto do Direito de Oposição, que subsidiariamente se aplica às Autarquias Locais, serve o presente para suscitar a V. Exa., Sr. Presidente da Mesa desta Assembleia Municipal, que me sejam dadas as seguintes respostas:

- I. Quantas solicitações já tiveram na oficina domiciliária promovida pela Câmara Municipal de Odivelas?
- II. Quantas intervenções já fizeram os serviços da Oficina Domiciliária e se essas operações correspondem a todos os pedidos efetuados? -----
- III. Quem são os técnicos que participam nestas operações da referida oficina? -----
- IV. Existe ou não algum veículo adstrito a esse serviço? -----

Importa esclarecer que em Maio do ano passado, de 2013, numa publicação dirigida pela Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, intitulada "Odivelas, 2012 em Revista", anunciava-se a oficina domiciliária, um serviço móvel que realiza pequenas reparações nos domicílios dos munícipes idosos ou com dificuldades económicas, disponibilizando gratuitamente a mão-de-obra, sendo certo que os beneficiários destes serviços têm de suportar os custos dos materiais a utilizar nos arranjos. -----

Segundo a mesma publicação da Câmara Municipal, trata-se de um serviço que prestará serviços tais como: substituição de lâmpadas e arranjos de canalizador entre outros. Mais se fica a perceber que a "Oficina Domiciliária" é da responsabilidade da Divisão de Habitação e Inovação Social, que remete às vereadoras Fernanda Franchi e Sandra Pereira. -----

Relatórios da Autoridade de Saúde Pública sobre as infraestruturas e as condições de higiene e segurança das escolas do concelho -----

Tendo presente quer o disposto no art.º 4º e ademais articulado, plasmados no Estatuto do Direito de Oposição, que subsidiariamente se aplica às Autarquias Locais, serve o presente para suscitar mais uma vez a V. Excelência, Sr. Presidente da Mesa desta Assembleia Municipal, que promova que me sejam remetidas cópias dos seguintes documentos: -----

- I. **Relatórios da Autoridade de Saúde Pública de Odivelas, sobre as infraestruturas e as condições de higiene e segurança das escolas do Concelho de Odivelas, emitidos em 2011, 2012 e 2013.** -----

Mais informo que esta é a terceira vez que suscito este requerimento e que estes relatórios são habitualmente entregues no decurso do primeiro trimestre de cada ano, por avaliação realizada durante o primeiro período escolar de cada ano lectivo, ou seja entre os meses de Setembro e Dezembro anteriores. -- Importa ainda esclarecer que o meu pedido, mais não obriga que fazer fotocópias dos relatórios em causa que nem sequer são consubstanciados em muitas páginas, de relatórios de extrema importância para



Assembleia Municipal de Odivelas

[Handwritten signatures and initials]

análise e acompanhamento sobre as infraestruturas e as condições de higiene e segurança das escolas do concelho.-----

Assim, suscito a V/excelência que providencie a resposta em tempo útil e que se considere os pedidos deste Eleito nesta Assembleia Municipal."-----

Afonso Simão, pela bancada do **PS**, fez referência à Marmelada branca de Odivelas, agora uma marca afirmada que até acompanhou a seleção portuguesa de futebol até ao Brasil. -----

Luís Salmonete, pela bancada do **PSD**, referiu-se à intervenção de Eduarda Barros sobre o O.E. 2015: se este fosse para aliviar a população, o PSD era acusado de eleitoralismo, assim já é continuar a austeridade. -----

Fernando Painho, pela bancada da **CDU**, fez referência ao O.E. 2015, referindo que o Estado retira às populações para dar ao grande capital. -----

Susana Santos, pela bancada do **PS**, fez referência à intervenção de Domingos Cabaço para frisar que falta de livros não acontece em Odivelas. -----

O Presidente da União de Freguesias de Ramada/Caneças, **Ilídio Ferreira**, pela bancada da **CDU**, referiu que acompanhou todo o investimento feito nas escolas e que cumpre o seu papel na compra de material mas que a Junta não foi ouvida no agrupamento de Caneças e Ramada e falou de faltas de livros das atas, mobiliário que terá sido levado e listagem do material de cada escola. -----

Eduarda Barros, pela bancada do **PS**, pede que fique em ata o que o orador anterior disse, pois fez afirmações sobre coisas que professores disseram. Respondeu ainda a Luís Salmonete, dizendo que o OE é ilusionista e que Governo continua a tirar aos pobres para dar aos ricos. -----

António Monteiro, pela bancada da **CDU**, fez referencia do "Dia Internacional da erradicação da Pobreza" - -----

Luís Salmonete, pela bancada do **PSD**: O Governo não está a tirar aos pobres para dar aos ricos, mas a pagar as dívidas deixadas pelo PS. Perguntou se existe algum acordo com o Sporting sobre o Pavilhão Multiusos porque no fim de semana assistiu a um jogo de futsal entre o Sporting e um outro clube no Pavilhão e achou estranho depois de tudo o que se passou. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

[Handwritten signatures and initials]

António Ramos, pela bancada do **PS**, lembrou que a CMO pagou os livros escolares para as crianças. -----

Lúcia Lemos, pela bancada da **CDU**, fez referência ao ano letivo. Sistema educativo tem feito sofrer os professores, alunos e pais, responsabilidade do Governo, mas CMO também deveria pedir desculpa pelo atraso da entrega dos livros. -----

Presidente da União de Freguesias de Ramada/Caneças, **Ilídio Ferreira**, pela bancada da **CDU**, proferiu uma intervenção em **defesa da honra**, sobre afirmações de Eduarda Barros -----

Eduarda Barros, pela bancada do **PS**, proferiu uma intervenção em **defesa da honra** e referiu que presidente Ilídio Ferreira disse que se reuniu com professores e que "ouviu dizer". Nunca quis ofender a honra do presidente. -----

Afonso Simão, pela bancada do **PS**, prestou esclarecimentos adicionais sobre a marmelada branca e a sua importância para Odivelas -----

João António, pela bancada do **PS**, referiu que dívidas estão a ser pagas e **PS** não foge a responsabilidades, mas lembrou a dívida do BPN e da Madeira -----

Luís Salmonete, pela bancada do **PSD**, Pela bancada do **PSD** deu um esclarecimento para lembrar ao **PS** os 6000 milhões de euros do buraco financeiro no BNP que estamos todos a pagar. -----

Paulo Gonçalves, pela bancada do **BE**, referiu que as crianças de uma escola na Pontinha foram hospitalizadas por colocação de alcatrão perto da Escola Gonçalves Pereira e pediu esclarecimento à CMO -----

Pelas **15h31m**, os trabalhos foram interrompidos. -----

Pelas **15h56m**, os trabalhos foram retomados. -----

Presidente da União de Freguesias de Pontinha/Famões, **Corália Rodrigues**, pela bancada do **PS**; prestou esclarecimentos sobre a escola que o **BE** referiu. Ao que sabe nenhuma criança foi hospitalizada. -----

Lúcia Lemos, pela bancada da **CDU**, pediu um esclarecimento ao **PSD**, que escolas é que foram envolvidas nesta iniciativa da parte da **JSD**. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

[Handwritten signatures and initials]

Pedro Roberto, pela bancada do **PSD**, congratula-se pelo interesse pelo trabalho da JSD e reiterou que a iniciativa foi boa, sendo a moção do BE um fait divers. _____

Luís Santos, pela bancada do **BE**, respondeu a Pedro Roberto. Colocou ainda questões sobre eventual experiência de redução de caudal da água pelos SMAS. _____

Moção Nº 1, sobre Concurso "Regresso às Aulas Top", foi colocada à votação tendo sido **Rejeitada por Maioria**, com os votos contra do **PS** e **PSD**, a favor das bancadas do **BE** e **CDU** e com as abstenções do Deputado Municipal João António em nome individual e da bancada do **CDS/PP**. _____

Pelo Membro da Assembleia Municipal, **Susana Santos**, da bancada do **PS**, foi apresentada uma declaração de voto que seguidamente se transcreve; _____

Susana Santos _____

"Consideramos que a iniciativa que suscitou a Moção do BE é uma espécie de missão regresso às aulas, de pertinência perto de o e que se poderia considerar ao nível de "Pateta". _____

Posto isto, entendemos que não cabe à Assembleia Municipal pronunciar-se sobre iniciativas de Juventudes Partidárias ou de Partidos, a não ser que considere e estejam em causa direitos fundamentais, direitos humanos ou direitos constitucionais. _____

Neste caso, trata-se de tão só uma avaliação sobre o bom ou o mau gasto de uma iniciativa, avaliação esse que não cabe na esfera do órgão Assembleia Municipal. _____

Por estas razões, o nosso voto foi desfavorável." _____

Um Voto de Congratulação Nº 2, sobre "o Open Europeu de Judo Masculino, no Pavilhão Multiusos de Odivelas", foi colocada à votação tendo sido **Aprovada por Unanimidade**. _____

O **Sr. Presidente Assembleia** deu a palavra ao **Senhor Vice Presidente da Câmara Municipal** para prestar os esclarecimentos que teve por convenientes. _____

Pelo **Senhor Vice-Presidente** foi solicitado ao **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** autorização para a **Sr.ª Vereadora Fernanda Franchi** prestar esclarecimentos complementares, tendo sido concedido. _____

Retomada a discussão usaram da palavra, os seguintes Membros da Assembleia Municipal: _____



Assembleia Municipal de Odivelas

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

José Carlos Pires, pela bancada da **CDU**, Fez um pedido de esclarecimento. Ficou com dúvidas ao consultar a página oficial da Federação de futebol e pergunta sobre caso "Sporting".

José Pignatelli, pela bancada do **CDS/PP**, pediu novamente os relatórios dos Relatórios da Autoridade de Saúde Pública sobre as infraestruturas e as condições de higiene e segurança das escolas do concelho.

O **Sr. Presidente Assembleia** deu a palavra ao **Senhor Vice Presidente da Câmara Municipal** para prestar os esclarecimentos que teve por convenientes.

PONTO 1 – ATIVIDADE MUNICIPAL.

Presente para apreciação a Atividade Municipal nos termos do documento que se encontra arquivado na pasta da presente reunião.

No âmbito da apreciação do ponto, usaram da palavra os seguintes membros da Assembleia Municipal:

Luís Salmonete, pela bancada do **PSD**, perguntou qual foi o valor que o Sporting pagou pela utilização do Pavilhão Multiusos, até porque pode ser mais vantajoso para este clube do que ter cumprido o acordo anterior o que não fez.

E proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve;

Relativamente à atividade municipal temos algumas questões a colocar.

Página 22:

GABINETE DO OBSERVATÓRIO DA CIDADE

Matriz Energética do Concelho de Odivelas

Agência Regional de Energia e Ambiente do Oeste – Oeste Sustentável

- O GOC procedeu à análise de diversas propostas de medidas e programas de financiamento na área da eficiência energética e redução de custos de energia provenientes da Oeste Sustentável no âmbito da Matriz Energética do concelho de Odivelas.
- A Oeste Sustentável elaborou o documento "Matriz Energética e de Emissões de Gases de Efeito de Estufa do Concelho de Odivelas 2009" para apreciação por parte do GOC. Face à análise elaborada pelo GOC ao documento, foram solicitadas diversas correções, sendo que até ao momento já foram remetidas ao GOC três versões, contudo, reiterando no erro e falhas apresentadas na versão inicial, que são graves e



Assembleia Municipal de Odivelas

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

remetem para pareceres técnicos que questionam a mais-valia do município de Odivelas em se manter associado à Oeste Sustentável. -----

No dia 9 de junho, realizou-se uma reunião entre o GOC e o Sr. Diretor Executivo da Oeste Sustentável, Eng.º Rogério Ivan. No âmbito da referida reunião foram debatidas diversas questões e efetuados alguns esclarecimentos inerentes à participação do Município de Odivelas na Oeste Sustentável, bem como do trabalho e atividades que têm vindo a ser desenvolvidas pela própria Oeste Sustentável face à adesão desta autarquia e à elaboração da sua Matriz Energética. -----

Na Convenção *Low Carbon* foi assinado pelos municípios associados, entre os quais o Município de Odivelas, o Pacto *Low Carbon*. -----

A questão que se coloca tem a ver com o segundo parágrafo, ou seja: -----

1 - A Oeste Sustentável elaborou o documento "Matriz Energética e de Emissões de Gases de Efeito de Estufa do Concelho de Odivelas 2009" para apreciação por parte do GOC; -----

2 - O GOC analisou o documento tendo sido solicitadas diversas correções; -----

3 - Até ao momento foram remetidas três versões, contudo, reiterando no erro e falhas apresentadas na versão inicial, que são graves e remetem para pareceres técnicos que questionam a mais-valia do município de Odivelas em se manter associado à Oeste Sustentável. -----

Seria interessante saber quais são as falhas graves apresentadas na versão inicial e quais os pareceres técnicos que questionam a mais-valia do município de Odivelas em se manter associado à Oeste Sustentável, até porque a continuidade da informação é vaga. -----

E isto conduz-nos a outra pergunta – Qual é a vantagem para Odivelas em se manter na Oeste Sustentável? -----

Página 27: -----

GABINETE DE TECNOLOGIA, INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO -----

Temos informação de que houve - Processo de migração dos sistemas operativos XP para Windows 7 em 11 serviços da CM Odivelas. -----

Não sabemos qual o número total de computadores. -----

Esta informação não diz uma palavra relativamente à anunciada substituição de computadores que são, na maior parte dos casos obsoletos. -----

Tivemos há tempos a informação dada pela senhora presidente de que estariam a feitos os procedimentos para a compra e substituição de 50 computadores mas a este ritmo nem em 10 anos substituímos o material informático que está desatualizado. -----

Página 33: -----

Processos instruídos ao abrigo de autorização genérica concedida pela AMO: -----

Processo nº 409/2014 – Aquisição de Prestação de Serviço em Regime de Avença, na Área de Mobilidade e Estacionamento à Rightprocedure, Idª pelo preço contratual s/IVA de 45,600.00€. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

[Handwritten signatures and initials]

Qual é efetivamente o serviço prestado por esta empresa e a sua utilidade até porque o valor é elevado e merece uma explicação. _____

Página 34: _____

CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS _____

O que salta à vista no meio destes contratos é o nº 19 com data de 18/07/2014 no valor de 92.880.00€ com os **CTT Expresso – Serviços Postais e Logística, SA – Prestação de Serviços de entrega de documentação entre serviços municipais.** _____

Não entendemos. Temos funcionários e temos viaturas. _____

Temos, salvo erro uma empresa que faz este serviço. _____

Há necessidade de contratar aos CTT um serviço caríssimo que poderia ser efetuado por nós? _____

Haverá certamente uma explicação lógica que de momento não entendemos. _____

Mas o contrato nº 15 de 25/06/2014 também merece algum reparo. _____

Não questionamos o valor envolvido, mas não havia em Odivelas uma empresa de reboques que eventualmente faria o serviço pelo mesmo preço? _____

Havia necessidade de recorrer a uma empresa na Amadora? _____

Não é nossa intenção ajudar as empresas locais? _____

Página 56: _____

Plano de Urbanização da Vertente Sul _____

Acompanhamento junto do Laboratório Nacional de Engenharia Civil dos Estudos Geológicos para a Contenção de Encostas da Vertente Sul: _____

· Apoio à elaboração de perfis topográficos e geotécnicos; _____

· Modelos digitais de terreno com cálculo tridimensional de perfis, e volumes de aterros e escavações; _____

· Revisão das cartas de suscetibilidade rotacional e translacional a deslizamentos; _____

· Completagem com levantamento de lotes e muros; _____

· Elaboração de levantamentos com recurso a GPS para completagem de MDT e correção das zonas de corte/perfil na vertente. _____

Acompanhamento da elaboração do Plano de Urbanização e Programa de Ação Territorial da Vertente Sul do Concelho de Odivelas, nomeadamente através do apoio técnico às equipas técnicas das AUGI da Vertente Sul no levantamento e caracterização do edificado, propriedade e usos: _____

· Caracterização da unidade de execução – Encosta da Luz; _____

· Modelo de Base de Dados em Access, com criação de report para impressão; _____

· Alteração dos dados de recolha de trabalho de campo, tipificação da base de dados e confirmação insitu de informação; _____



Assembleia Municipal de Odivelas

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

• Desenvolvimento de proposta de agregação morfotipológica para tipificação das formas de ocupação na vertente sul, considerando a variável do declive. _____

Aqui colocam-se duas perguntas: _____

1 – Quem vai suportar os custos com os estudos encomendados ao LNEC e de seguida quem ficará encarregue de pagar a consolidação das encostas? _____

A não ser que se vá para lá dos estudos. _____

2 - Na proposta de agregação morfotipológica para tipificação das formas de ocupação na vertente sul, considerando a variável do declive. Qual é a ideia? _____

Estamos de algum modo a considerar mais construção ou a facilitar a legalização de algumas construções? _____

Relativamente à Vertente Sul recordo que, segundo o senhor adjunto dos Bombeiros da Pontinha na reunião com a comissão afirmou que, aqui e acolá nascem mais construções, presume-se sem o devido licenciamento e sendo assim é caso para perguntar se a fiscalização é eficaz no seu funcionamento. _____

Relativamente à situação financeira duas pequenas notas. _____

A primeira para registar um saudável aumento da receita em cerca de 5 milhões de euros em relação a 2013 o que é de assinalar em período de crise. _____

Em contrapartida temos um aumento de 4 milhões de euros na rubrica – Aquisição de Bens de Serviços para a qual gostaríamos de uma explicação. _____

Para já é tudo. _____

Fernando Painho, pela bancada da CDU, fez referência à atividade do município _____

João António, pela bancada do PS, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve; _____

“Das atividades desenvolvidas, referentes ao período compreendido entre 16 de Maio e 15 de Agosto, salientamos: _____

O VERÃO EM OBRA - com diversas intervenções nas Escolas, de que destacamos: _____

Demolição de pré-fabricados nas EB1 Mello Falcão e António Maria Bravo (com pavimentação parcial do logradouro) obra no valor de 11.437,00€ _____

EB1/JI Casal da Serra (beneficiação geral) 87.229,64€ _____

EB1 Rainha Santa (reparação da cobertura e pintura exterior) 28.144,50€ _____

EB1/JI Quinta de S. José (obras de beneficiação) no valor de 123 mil € _____

EB1/Maria Costa (requalificação geral e substituição da cobertura em fibrocimento) obra com um custo de 123.750,00€. _____

Só nas escolas, o verão em obra somou mais de 373.500,00€. _____



Assembleia Municipal de Odivelas

Mas não se ficou pelas escolas, também foi substituída a cobertura do pavilhão gimnodesportivo em Caneças, implementado o circuito bio-saudável no Casal Novo, requalificada a Praça Hermínio Estrela na Pontinha e executadas obras em betão para colocação de Ponte – na Ecopista da Paiã – esta, no âmbito do OP Jovem. -----

Procedeu-se à limpeza de linhas de água, na Ribeira de Odivelas e Ribeira da Póvoa – no valor de 70 mil€ De dia 30 de junho a 13 de julho de 2014, decorreu e em parceria com várias entidades locais, a 15ENA! Da Juventude. -----

Esta iniciativa contou com um conjunto de atividades que constituíram um programa de qualidade que procurou integrar todas as freguesias do concelho. -----

Música, dança, cinema, Foot-papper (Jogo de Cidade), arte urbana, sessões informativas, artes marciais, Torneio da Amizade, Feira Vintage e Feira de Marketing Pessoal. -----

No dia 25 de julho inaugurou-se a **Start In Odivelas – a Incubadora de Empresas** do Concelho que é mais uma alavanca de apoio, promoção e fomento ao empreendedorismo e à criação de novas empresas e novos postos de trabalho. A Start-In Odivelas tem como objetivos propiciar as condições necessárias para que as empresas se iniciem no mercado, superando as dificuldades existentes nos primeiros anos de vida, através de instalações a custos reduzidos e num ambiente propício ao seu progresso. -----

Na via de um concelho que impulsiona o empreendedorismo, foi também assinado um protocolo com a Empresa Perfect4Every1, LDA que dará origem ao Gabinete de Apoio à Internacionalização, permitindo identificar potenciais empresas e empresários do nosso Concelho de modo a ajudá-las na internacionalização. -----

Realizou-se o Passeio Municipal Sénior a Abrantes (com os munícipes de Odivelas, Olival Basto, Ramada, Caneças, Póvoa de Santo Adrião, Famões e Pontinha). -----

Neste período também ocorreu a Semana do Desporto com um Ciclo de Conferências. -----

Comemorou-se o dia Mundial do Ambiente, no Jardim da Musica, com a participação de público e alunos de algumas escolas do concelho, bem como de outras entidades parceiras, como a Valorsul e a Simtejo, e ainda a empresa Auto Cambota com exposição de carros amigos do ambiente. -----

Estiveram em exposição no local, produtos das hortas do bairro da Codivel, integradas no projeto municipal Hortas Urbanas. -----

No âmbito da Educação, para este ano letivo o investimento foi de 3,5 milhões de euros, com a uma profunda intervenção em 7 escolas de que já falámos. -----

A aquisição dos Manuais Escolares, não sendo novidade, é muito importante, e tem como sinónimo, 30 mil exemplares que se traduzem num custo de 280 mil €. -----

As 3 refeições diárias nas escolas também não são novidade, continuando a ser servidas, com muito esforço financeiro, mas com muito agrado por este executivo camarário, representando uma despesa de 1milhão e 200 mil €. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

P

DC

Queremos também salientar O Voltas, que não sendo do agrado de todos, é do agrado de um milhão de passageiros, sim, porque já se registou o passageiro 1 milhão, o que revela sucesso deste projeto que está em expansão. _____

Já ocorreu depois do período aqui apresentado, mas não podemos deixar de aqui lembrar e ao mesmo tempo felicitar, a inauguração do Polo Cívico e Comunitário do Vale do Forno - investimento superior a 868 mil €, investimento direcionado para a promoção da igualdade de oportunidades a todos os cidadãos, investimento focalizado na coesão social e que assume ainda mais importância dada a conjuntura e fragilidade económica e social que atravessamos. _____

Este equipamento vai dar resposta às necessidades da comunidade, servindo de apoio e suporte aos municípios e famílias, nomeadamente, ao nível do jardim-de-infância, centro de dia, banco alimentar, refeitório social, lavandaria comunitária e apoio domiciliário. _____

Mais uma muitas atividades, estas e outras (que não foram aqui descritas) que acentuam Odivelas como um concelho inclusivo, empreendedor, sustentável e mais próximo. _____

Domingos Cabaço, pela bancada do PSD, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve; ----
"Alertas e Recomendações à Câmara de Odivelas _____

Considerando que o Inverno, embora estejamos no Outono, está instalado, a bancada do PSD deixa aqui ao Sr. Vereador, Hugo Martins, que estará mais do que interessado nesta problemática já que é o legítimo representante dos municípios de Odivelas na qualidade de administrados nos SIMAR, e, tudo fará para ministrar as questões que vão ser abordadas: _____

Há dias choveu cerca de uma hora de forma intensa e logo houve inundações. _____

A água vinda da calçada de cariche inundou todo o espaço junto à Malaposta e suas imediações! Pergunta-se: e se tivesse chovido mais algumas horas?... tal situação se deve porque a drenagem das águas não é feita adequadamente. Se não vejamos: O sistema de esgotos na maioria dos espaços habitacionais, sobretudo nos bairros mais antigos, o sistema de drenagem não tem o sistema separativo, ou seja: existe apenas o coletor unitário, que recebe as águas domésticas e pluviais; logo, existe uma sobrecarga no coletor que não está dimensionado para tal volume de águas! Logo, as tampas das caixas de esgotos saltam fora, e as pluviais águas domésticas e os dejetos ficam na via pública. _____

Perante tal cenário há que haver investimento por parte dos SIMAR (Serviços Intermunicipalizados de águas e resíduos), investimento este que, obviamente, terá que ser faseado, já que este tipo de intervenção custará muitas centenas de milhões de euros, ou até mesmo milhões de euros! E de facto o dinheiro não abunda!... logo, há que estabelecer prioridades. Mas, tenhamos em atenção os prejuízos materiais e humanos que as cheias provocam. _____

Perante tal cenário: devem ser criados espaços, instalações em cada freguesia dotados com todo o material e equipamento necessário para, numa situação de catástrofe, estar disponível, para uma intervenção



Assembleia Municipal de Odivelas

[Handwritten signatures and initials]

urgente; a lista do equipamento necessário deverá ser dada pela Proteção Civil e deve conter entre outros: picaretas, bombas de água, moto-serras, lanternas, equipamento adequado para os elementos de intervenção, etc, etc...

Devem também ser criados, no concelho de Odivelas, após um levantamento exaustivo, locais para acolhimento de eventuais sinistrados no caso de catástrofes e esses locais serem devidamente identificados em mapas do Concelho e serem distribuídos às Juntas de Freguesia.

A limpeza adequada e atempada para todos as linhas de água, ter em atenção o Rio da Costa que toma o nome de Ribeira de Caneças, Ribeira de Odivelas e Ribeira da Póvoa, já que toma o nome das freguesias por onde passa; o mesmo tem pontos de rotura, aquando de cheias, estes pontos já estarão devidamente identificados, logo, há que atuar em termos de obras, de forma a evitar o transbordar das águas do seu leito, em situações de cheias.

Apenas uma pequena nota: este cenário, esta situação não é recente, ela já vem de há muito a esta parte!..."

Lúcia Lemos, pela bancada da **CDU**, pergunta qual é o ponto de situação quanto aos SIMAR; espaços verdes (quais as áreas abrangidas pelo procedimento); reboques, em que ponto se encontram. ---

Edgar Valles, pela bancada do **PS**, referiu que a atividade municipal foi relevante e que continue no bom caminho. Pergunta à CMO pel as atividades mais importantes do ponto de vista da apreciação quantitativa. -

António Ramos, pela bancada do **PS**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve; ---

SITUAÇÃO FINANCEIRA

Antes de analisarmos a situação financeira e porque também se trata de uma análise, não nossa, mas de outra entidade, a OTOC - Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas, gostaria de aqui deixar algumas notas acerca do Município de Odivelas e da sua situação económico-financeira, notas retiradas do Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses, publicado recentemente, na análise que faz ao ano de 2013, e que aconselho que consultem.

E o que refere este relatório sobre Odivelas? ---
- refere que Odivelas é um dos Municípios que apresenta dos melhores resultados acumulados entre 2010 e 2013. ---

- e também refere que Odivelas é um dos Municípios que apresenta maior diminuição do passivo exigível. ---

- e que Odivelas é um dos Municípios com maior volume de despesa paga em 2013. ---

- e que Odivelas é um dos poucos Municípios com diminuição das taxas de IMI em 2013. ---



Assembleia Municipal de Odivelas

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

- e que Odivelas é um dos poucos Municípios que apresenta uma diminuição da receita de IMI em 2013, menos 2,8% que em 2012, e isto porque procedeu à diminuição das respetivas taxas - recordo que neste ano já se tinha verificado a atualização dos imóveis. _____

- e que Odivelas é um dos Municípios com maior independência financeira, considerando as receitas próprias/receitas totais. _____

Eis a constatação e a exemplo de anos anteriores, bem positiva não nossa, mas de entidades credíveis e independentes do que é a gestão da CMO. _____

Analiseemos então as contas referentes a 31 de Agosto que apenas vêm confirmar a análise anterior e que vamos começar pela dívida da CMO. _____

Em 31 de Maio o total da dívida acumulada era de 31,8 milhões de euros e em 31 de Agosto era já de 29,7 milhões de euros, sendo que 22,6 milhões de euros se refere a dívida de médio e longo prazo e 7,09 milhões de euros é dívida a fornecedores. _____

Estes números indicam que a dívida de médio e longo prazo se comparada com 31 de Dezembro de 2013 apresenta já uma diminuição de 13%, ou seja mais de 3,3 milhões de euros. _____

Já em relação a dívida a fornecedores, acrescida de 5,5 milhões de euros referentes a faturas por validar, o decréscimo é superior a 4,1 milhões de euros quando comparado com igual período do ano de 2013. _____

Estes dados confirmam o que a OTOC diz no seu relatório: Odivelas é um dos Municípios que apresenta maior diminuição do passivo exigível. _____

A despesa: _____

A despesa situa-se nos 41,6 milhões de euros, a que corresponde uma taxa de execução de 49% ou seja uma variação de mais 3,4 milhões de euros, ou seja mais 9%. _____

A despesa corrente regista uma subida de 9%, mais 2,8 milhões de euros, e a despesa de capital a registar também uma variação positiva de 10%, 670 mil euros. _____

Na estrutura da despesa, se na despesa corrente se verificam decréscimos nas Despesas de Pessoal, em Juros e Outros Encargos e em Transferências Correntes, ao contrário em Aquisição de Bens e Serviços verifica-se um aumento de 38%, ou seja mais de 3,9 milhões de euros. _____

Em despesas de capital, de salientar o aumento de 35% que se verifica em Transferências de Capital, transferências para as Juntas de Freguesia e Bombeiros, tal como são de salientar os aumentos que se verifica, tanto em Ativos Financeiros como em Passivos Financeiros. _____

Eis o porquê de Odivelas ser um dos Municípios com maior volume de despesa. _____

Diz a OTOC que Odivelas é um dos Municípios com maior independência financeira, considerando as receitas próprias/receitas totais. _____

Veja-se que e a exemplo do que já acontecia no trimestre anterior a receita municipal regista uma variação positiva, agora de 9%, ou seja um aumento superior a 3,5 milhões de euros, refletindo um aumento de 5,1



Assembleia Municipal de Odivelas

[Handwritten signatures and initials]

milhões de euros em Receitas Correntes, mais 13%, e um decréscimo de 1,6 milhões de euros em Receitas de Capital, menos 69%, situando-se o total da receita nos 44,2 milhões de euros. _____

Para este bom desempenho, fundamental o comportamento da receita corrente, a situar-se já nos 43,4 milhões de euros, uma taxa de execução de 70%, e com um aumento de 17%, 2,7 milhões de euros sendo de destacar os aumentos verificados na cobrança de Impostos Diretos, mais 17%, mas também os aumentos que se verificam no IMI, IMT e Derrama, alguns destes com aumentos consideráveis, mas evidenciamos o aumento que se verifica em Rendimentos de Propriedade, um aumento de 136% a que correspondem 3,7 milhões de euros. _____

Pelo lado negativo, registamos a menor cobrança que se verifica nos Impostos Indiretos e em Taxas, Multas e Outras Penalidades. _____

Também pelo lado negativo, mas em receita de capital o decréscimo, menos 69%, mais de 1,6 milhões de euros em transferências de capital, com uma taxa de cobrança de apenas 4%. _____

Sr., Presidente, Srs., Deputados, _____

Estes resultados, bem positivos, confirmam a análise de que falámos, mas confirmam acima de tudo a boa gestão realizada, gestão competente, gestão rigorosa, gestão em prol de um concelho mais inclusivo, mais empreendedor, mais sustentável e mais próximo dos cidadãos. _____

Gestão reconhecida publicamente por outras entidades. _____

Mas se esta é uma realidade, baseada em números, que entidades credíveis reconhecem como positiva é também a mesma realidade que alguns continuam a não querer ver, mas a esses, sempre os mesmos, apenas diremos que contra factos não há argumentos.” _____

Armindo Fernandes, pela bancada da CDU, perguntou se o site da CMO tem estado inacessível, ou já há atividade? Há ou não há acordo com o Sporting? _____

António Monteiro, pela bancada da CDU, em relação à Municpália, pede que haja contenção sobre a apologia dos resultados apresentados por António Ramos. _____

Presidente da União de Freguesias de Ramada/Caneças, Ilídio Ferreira, pela bancada da CDU, referiu que há buracos que não se pagam, como no Vieira Caldas, em Caneças. _____

Miguel Ramos, pela bancada do PS, esclareceu que se trata de um buraco de um metro de diâmetro e que se oferece juntamente com o presidente de junta para resolver a situação. _____

António Ramos, pela bancada do PS, referiu que a CMO tem o programa feito e não pode ir sempre para a Ramada e Caneças. A CMO vai investir mais de 100 mil euros. _____



Assembleia Municipal de Odivelas

Lúcia Lemos, pela bancada da **CDU**, apresentou um ponto de ordem e quer saber se a CMO vai responder.

O **Sr. Presidente Assembleia** deu a palavra ao **Senhor Vice Presidente da Câmara Municipal** para prestar os esclarecimentos que teve por convenientes. _____

Pelo **Senhor Vice-Presidente** foi solicitado ao **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** autorização para o **Sr. Vereador Paulo César**, prestar esclarecimentos complementares, tendo sido concedido. _____

Pelas 17h40m registou-se a saída do Deputado Municipal, **Pedro Roberto**, da bancada do **PSD** e do Presidente da União de Freguesias de Ramada/Caneças, **Ilídio Ferreira**, pela bancada da **CDU**; _____

Retomada a discussão usaram da palavra, os seguintes Membros da Assembleia Municipal: _____

Lúcia Lemos, pela bancada da **CDU**; referiu que analisaram a documentação da atividade da CMO e referem a PPP de uma escola. _____

PONTO 2 – PROPOSTA DE DISSOLUÇÃO DA MUNICIPALIA – GESTÃO DE EQUIPAMENTOS E PATRIMÓNIO DO MUNICÍPIO DE ODIVELAS E.M. E PROPOSTA DE APROVAÇÃO DO PLANO DE INTERNALIZAÇÃO DA SUA ATIVIDADE NO MUNICÍPIO DE ODIVELAS. _____

Presente para deliberação, a PROPOSTA DE DISSOLUÇÃO DA MUNICIPALIA – GESTÃO DE EQUIPAMENTOS E PATRIMÓNIO DO MUNICÍPIO DE ODIVELAS E.M. E PROPOSTA DE APROVAÇÃO DO PLANO DE INTERNALIZAÇÃO DA SUA ATIVIDADE NO MUNICÍPIO DE ODIVELAS, de Acordo com a Proposta nº 14/PRES/2014 de 2014.09.29, remetida pela Senhora Presidente a esta Assembleia Municipal, aprovada na 6ª Reunião Extraordinária de 2014 da Câmara Municipal de Odivelas, de 03.10.2014, que se dá como reproduzida e arquivada na pasta da presente reunião. _____

O **Sr Presidente da Assembleia**, informou os presentes que foi solicitado pela Srª Presidente da Câmara, que no âmbito da documentação distribuída referente ao **Ponto 2 – PROPOSTA DE DISSOLUÇÃO DA MUNICIPALIA – GESTÃO DE EQUIPAMENTOS E PATRIMÓNIO DO MUNICÍPIO DE ODIVELAS E.M. E PROPOSTA DE APROVAÇÃO DO PLANO DE INTERNALIZAÇÃO DA SUA ATIVIDADE NO MUNICÍPIO DE ODIVELAS**, da presente ordem de trabalhos, fosse substituída a Proposta nº 14/PRES/2014 pela Proposta nº17/PRES/2014, de 15 de outubro, ficando condicionada à ratificação do órgão Executivo, nos



Assembleia Municipal de Odivelas

[Handwritten signatures]

termos da Proposta nº 17/PRES/2014, de 15 outubro. _____

O Sr. Presidente deu a palavra ao Sr. Vice - Presidente da Câmara para apresentação do referido Ponto.-

No âmbito deste ponto usaram da palavra os seguintes Membros da Assembleia Municipal: _____

Carlos Roda, pela bancada do **PSD**, referiu que já era previsível a extinção da Municpália e que o PSD sempre apoiou a CMO mas sempre discordou em injetar dinheiro. _____

Fernando Painho, pela bancada da **CDU**; proferiu uma intervenção que será convertida em declaração de voto; _____

O Sr. Presidente Assembleia deu a palavra ao Senhor Vice Presidente da Câmara Municipal para prestar os esclarecimentos que teve por convenientes. _____

Retomada a discussão usaram da palavra, os seguintes Membros da Assembleia Municipal: _____

António Monteiro, pela bancada da **CDU**; perguntou para quando está prevista a integração dos trabalhadores da Municpália _____

Miguel Ramos, pela bancada do **PS**, referiu que chegou a altura de pensar o território e que a Odivelgest por si só era auto-sustentável. _____

Carlos Roda, pela bancada do **PSD**, referiu que foi aqui falado que foi vogal na Municpália e que colocou à empresa os 35 anos de trabalho e conhecimento. Saiu de consciência tranquila. Referiu que foi uma decisão política. _____

Paulo Gonçalves, pela bancada do **BE**, perguntou quais os valores em euros se os funcionários aceitassem as rescisões. _____

José Pignateli, pela bancada do **CDS/PP**; proferiu uma intervenção que será convertida em declaração de voto; _____



Assembleia Municipal de Odivelas

Luís Salmonete, pela bancada do **PSD**; proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve; ---

Vamos hoje votar a dissolução da Municpália e este não é certamente um momento agradável, mesmo sendo previsível. ---

Quando em dezembro de 2013 foi aprovado o Plano de Reestruturação, que nos foi explicado, já sabíamos que face aos critérios da Lei 50/2012, a empresa teria de ser extinta. ---

Tudo o que fizemos desde que saiu a Lei foi prolongar aqui que sabíamos ser inevitável. Isto para lá de estarmos de acordo ou não com a referida Lei. ---

Sempre fomos solidários com o PS em todas as decisões, mas também sempre dissemos que a opção de injetar verbas de uma certa dimensão na Municpália era uma opção política. ---

E as opções políticas são de quem gere a câmara. ---

Aliás há quase dez anos, fizemos questão em salientar que um dos pressupostos do acordo firmado com o PS seria a procura da sustentabilidade financeira das empresas Odivelgest e Odivelcultur. ---

É evidente que, quando se formou a Municpália esses pressupostos deveriam estar em cima da mesa. ---

Só para dar um pequeno exemplo. ---

Não sabemos neste momento o número exato de inscrições nas piscinas municipais, mas o número de que temos conhecimento a 1 de Setembro era de 2.158. ---

Sem querer entrar em comparações com anos anteriores recordo que este número é muito inferior às quase 4.600 inscrições que se registaram em 2001. ---

Mas temos a noção que o número de utentes nas piscinas tem vindo a diminuir progressivamente ao longo dos anos, com a consequente perda de receitas, tendo havido ao mesmo tempo, um aumento da despesa em termos de subsidio à exploração na área da cultura. ---

Os resultados estão à vista. ---

Outra questão que não me canso de falar. ---

Há muitos anos que esta Assembleia Municipal deixou de ter as contas da Municpália para verificação conforme está consignado na lei, só no último ano é que tivemos as contas mas isso verificou-se após alguma insistência da Comissão de Finanças desta Assembleia. ---

Quando eu chamei a atenção na Assembleia Municipal há uns anos, de que as contas não vinham à Assembleia, ninguém ligou. Foi preciso o coordenador da Comissão, António Ramos pedir essas contas para elas virem. ---

Ainda bem. Mais vale tarde que nunca. ---

É evidente de que não foi pelo facto das contas não virem à Assembleia que estamos hoje com a dissolução da empresa em cima da mesa. ---

E digo câmara e não município porque a Assembleia sempre passou ao lado daquilo que foram as grandes decisões relativamente à Municpália. ---



Assembleia Municipal de Odivelas

Estamos hoje aqui para aprovar a dissolução desta empresa, que, como já dissemos, é desagradável. ---
Outra questão muito importante, são os trabalhadores. -----

Pensamos que a abordagem feita no sentido da sua permanência ou saída com indemnização, parece-nos correta, após as explicações dadas pelo chefe de gabinete, senhor José Esteves e pela senhora assessora, Dr.^a Irene Duarte. -----

As opções foram bem colocadas em cima da mesa no sentido de tomarem a decisão que melhor servisse os seus interesses, tendo em conta as limitações existentes no que diz respeito a habilitações e carreiras. -----
No que diz respeito ao funcionamento futuro, confiamos nas palavras da senhora presidente no sentido de já estarem a ser tomados todos os procedimentos para a internalização na autarquia das competências que eram asseguradas pela Municpália. -----

E na garantia de que a Câmara de Odivelas vai continuar a assegurar os serviços prestados à população pela Municpália com os padrões de serviço e qualidade que lhes são reconhecidos. -----
Vai ser difícil, mas se a senhora presidente o diz, acreditamos. -----

O **Sr. Presidente Assembleia** deu a palavra ao **Senhor Vice Presidente da Câmara Municipal** para prestar os esclarecimentos que teve por convenientes. -----

Retomada a discussão usaram da palavra, os seguintes Membros da Assembleia Municipal: -----

António Monteiro, pela bancada da **CDU** salientou a importância de acautelar a situação dos trabalhadores -----

Paulo Gonçalves, pela bancada do **BE**, lembro que **BE** sempre foi contra empresa municipal -----

Fernando Painho, pela bancada da **CDU**; perguntou se já foram feitas contas sobre poupanças. -----

O **Sr. Presidente Assembleia** deu a palavra ao **Senhor Vice Presidente da Câmara Municipal** para prestar os esclarecimentos que teve por convenientes. -----

Retomada a discussão usaram da palavra, os seguintes Membros da Assembleia Municipal: -----

Luís Salmonete, pela bancada do **PSD**; referiu que o conselho de administração não tinha viatura oficial e questionou qual a legalidade de um ponto ainda não aprovado pelo executivo. -----

José Pignatelli, pela bancada do **CDS/PP**; referiu que não vão receber subsídio de desemprego, mas a **CMO** irá dar uma indemnização. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

O Sr. Presidente Assembleia deu a palavra ao Senhor Vice Presidente da Câmara Municipal para prestar os esclarecimentos que teve por convenientes. -----

O Sr. Presidente da Assembleia, colocou o documento à votação tendo sido **Aprovado por Maioria**, com os votos a favor das bancadas do **PS, CDS/PP e PSD** e com a abstenção da bancada do **BE e CDU** -----

Foram apresentadas **declarações de voto** pelos Membros da Assembleia Municipal, **Luís Santos, José Pignatelli, Fernando Painho, Eduarda Barros e Luis Salmonete** pelas bancadas do **BE, CDS/PP, CDU PS e PSD**, que seguidamente se transcrevem; -----

Luís Santos -----

"O Bloco de Esquerda sempre deixou clara a sua oposição à existência de empresas, de uma forma geral. Defendemos a gestão direta da autarquia dos serviços públicos por si prestados de modo a que o controlo democrático possa ser exercido cabalmente. -----

Em Odivelas a posição do BE sempre clara, desde 2005, ano em que entrámos na Assembleia Municipal. A integração dos e das trabalhadoras e dos equipamentos municipais no perímetro da Câmara Municipal de Odivelas. A posição do Bloco é anterior a várias alterações legais que foram tomando cada vez mais complexa a passagem das e dos trabalhadores para os quadros do município. -----

Lembramo-nos bem de nos acusarem de não pensarmos nos trabalhadores. Passada quase uma dezena de anos, chamada a troika a Portugal, a maioria de direita criou um enquadramento legal que obriga à extinção da Municpália E.M. Embora há muito as contas da empresa não cheguem à AMO, são sobejamente conhecidas as dificuldades que atravessava. -----

Confrontada com a imposição legal, o executivo municipal elaborou a proposta de internalização que hoje votamos. Essa proposta prevê a integração de todos os equipamentos geridos pela Municpália na esfera de gestão direta da CMO, bem como a internalização de 47 trabalhadores nos quadros do município, através da realização de um procedimento Concursal. -----

Tendo em consideração que a Municpália tinha 84 funcionários, o Bloco de Esquerda tem razão para ter fundadas dúvidas sobre se a internalização de pouco mais de metade dos funcionários da empresa a extinguir é suficiente para garantir a manutenção do serviço público prestado ao nível cultural e desportivo, com os padrões de qualidade que são reconhecidos às e aos trabalhadores da Municpália. -----

Existem também fundadas dúvidas acerca da garantia da proteção de todos os direitos dos trabalhadores da Municpália, nomeadamente em relação à possibilidade de acesso ao subsídio de desemprego. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

Neste contexto cheio de incertezas, o Bloco de Esquerda absteve-se na votação do plano pela CMO. -----

José Pignatelli -----

"A única empresa municipal de Odivelas – a Municipália – vai ser extinta. -----

A decisão foi tomada pela administração central, fazendo cumprir a doutrina da Lei 50/2012 que roga, inclusive, conceitos anglo-saxónios como o "New Public Management" como visão organizativa e hierárquica dos serviços públicos, tendo em vista incrementar a eficiência e a eficácia na atuação. -----

Compreende-se que muitos autarcas acreditem que uma empresa municipal não precisa de gerar receitas para pagar as suas despesas inerentes ao funcionamento das instalações que utiliza. É confortável assumir que as Câmaras Municipais podem ou devem suportar esses custos para além dos prejuízos anuais. ----- Mas trata-se de um benefício que não é justo socialmente, perante as instituições sem fins lucrativos e o restante tecido empresarial. -----

Em boa hora, o legislador não teve essa visão: Antes entende que os contratos de concessão devem reflectir para os concessionários todos os custos de operação e receitas, mas com a obrigação do pagamento de renda ou comissão dos resultados dos exercícios anuais à entidade locadora. -----

Na Municipália, os exercícios dos últimos anos foram desastrosos. E o "Contrato Programa" para o exercício deste ano não foi validado pelo Tribunal de Contas e bem: o documento subentendia que o Município de Odivelas – o acionista único da empresa municipal – suportasse todos os prejuízos e pagasse todas as despesas inerentes à actividade, como as contas de electricidade, água, gás, deixando todas as receitas para a Municipália. -----

Tratava-se de uma extraordinária engenharia financeira, um conceito de gestão inovador que manteria e avultaria a contribuição da autarquia para com a sua empresa municipal. Importa recordar: No início do ano, o défice da Municipália correspondia a 121% da receita, ou seja esta empresa municipal encontrava-se com tremendas dificuldades financeiras e em condições que não permitem manter a sua existência. -----

Hoje, somos chamados a aprovar a sua extinção e o plano de internalização da sua actividade no Município de Odivelas. Esta deliberação peca por tardia. -----

Talvez se tivesse evitado se, em 2007, não se tivesse decidido pela extinção da OdivelGest e da OdivelCultur, incorporando as suas actividades numa só empresa municipal, na Municipália que agora se dissolve por força da Lei. Tal em Junho de 2007, tal em Dezembro de 2013 quando foi apresentado um 'Plano de Reestruturação': passo a citar: "a Municipália enquadrava-se na política de reorganização e reorientação estratégica do Município de Odivelas". -----

Se é certo que os números - quer dos utilizadores da piscina, quer dos espectadores que ocorreram ao teatro da Malaposta -, mostram a indubitável qualidade dos serviços prestados, não será menos verdade que a falta de intervenção assertiva na gestão da área cultural da Municipália e, porventura, a sua integração nos serviços da Câmara Municipal que poderia ter evitado a dissolução da empresa. Também



Assembleia Municipal de Odivelas

evitaria as maiores preocupações com a internalização dos trabalhadores nos serviços municipais, um processo que seria desejável tivesse sido realizado em maior espaço de tempo, no sentido de acautelar os postos de trabalho e assegurar a manutenção da qualidade dos serviços. -----

A convicção dos sucessivos Executivos camarários em manter a empresa municipal a todo o custo foi um enorme equívoco e demonstra, de algum modo, falta de realismo e de rigor na gestão da coisa pública. E não valerá a pena justificar este insucesso apenas com a aplicação da Lei 50/2012. -----

É importante recordar que a Lei que fomenta esta dissolução resulta do polémico "Livro Branco" do sector empresarial autárquico, da autoria de um grupo de trabalho constituído em 2009, pelo governo socialista, liderado pelo então primeiro-ministro, José Sócrates. -----

E a bem do rigor histórico, convém salientar que o actual governo, de Pedro Passos Coelho, se limitou em manter esse grupo de trabalho em funções até que o processo fosse concluído, o que perdurou até 2012 e cujo resultado acabou vertido na Lei 50 desse mesmo ano. -----

Também não se conhece nenhum pedido de inconstitucionalidade por parte dos partidos com assento na Assembleia da República, sobre a retroactividade da legislação ao ano de 2009. Aliás, alguma da fundamentação nem sequer se afigura moralmente incorrecta: os mandatos autárquicos iniciaram-se precisamente no último trimestre de 2009 e terminaram em 2013. A justeza em reclamar pelas contas de um mandato não se afigura questionável. -----

Importa agora que os políticos que tiveram responsabilidades executivas na Câmara Municipal de Odivelas, desde 2005, assumam as suas responsabilidades por esta dissolução que me sinto vinculado, apesar de discordar do modo em que acontece. -----

Termino com uma citação o professor Pedro Gonçalves, a-propósito das empresas municipais: «em termos simples, esta fórmula representa a sujeição da Administração às formas e aos métodos de gestão do sector privado ("runpublic organizations in business-like ways"). A obtenção da eficiência, a melhoria do desempenho, a autonomia de gestão dos serviços, a gestão por objectivos e orientada para os resultados e a consideração dos cidadãos como clientes são alguns dos itens que se associam a uma concepção da Administração como uma "grande empresa de serviços", empenhada na qualidade do seu desempenho e avaliada pelos resultados que produz, pelos meios que empenha e pelos custos que suporta». -----

É, precisamente isto que a Municpália não conseguiu concretizar ao longo dos seus exercfcios. -----

Pelo exposto, **O MEU VOTO É A FAVOR!** -----

Fernando Painho -----

"Pode dizer-se que dificilmente o processo que envolveu a empresa Municpália EM poderia acabar em bem. Importa aqui relembra algumas críticas que nesta Assembleia fizemos. -----

Em mandatos anteriores não só nos manifestámos contra a criação desta empresa como analisámos criticamente o modelo de gestão que, em nosso entender, era desadequado. Desde logo porque nunca foi



Assembleia Municipal de Odivelas

[Handwritten signatures and initials]

clara a existência de um estudo que demonstrasse a sua viabilidade e sustentabilidade. Isto significa que de certo modo a condução da empresa se fez em modo de "marcha à vista", e que o equacionamento da sua atividade em termos futuros era feito com elevadas deficiências. -----

Dá que por vezes se apresentassem como soluções mais ou menos providenciais (caso do Multiusos), opções que um olhar mais atento e pragmático não hesitaria em considerar perigosas e até comprometedoras do futuro. -----

A Municpália aparecia assim sustentada não numa gestão rigorosa e precavida mas sustentada sim nos desejos da maioria que governa o Município. -----

Pode dizer-se que a sua atividade não tinha como pano de fundo uma gestão que a permitisse alicerçar no futuro. -----

Na realidade, quando esta mesma Assembleia discutiu, já no presente mandato, a proposta de plano de reestruturação da empresa não tivemos dúvidas em afirmar que o plano em discussão apresentava debilidades sérias e se suportava numa visão em que a dependência de subsídios municipais mantinha de pé toda a fragilidade do modelo de gestão e expunha a empresa de forma perigosa ao estipulado na lei 50/2012. -----

Não iremos aqui voltar a referir os números que nos serviram de suporte à análise que então fizemos, números esses que revelavam não só significativos prejuízos acumulados da Municpália como evidenciavam a sua clara dependência de subsídios municipais à exploração. O plano de reestruturação, como então evidenciámos acentuava uma transferência de encargos para o Município. -----

Como então deixamos transparecer seria duvidoso que o estipulado na lei 50/2012 não acabasse por ter como consequência o encerramento compulsivo da empresa. -----

Mas foi exatamente o que veio a acontecer. -----

Como sabem a CDU não concorda com esta lei que em nosso entender consubstancia uma grosseira ingerência no Poder Local Democrático. Contudo cabe aqui colocar dois aspetos: -----

O primeiro é que a situação a que se chegou poderia ter sido evitada. -----

O segundo é que não adianta a vitimização face à referida lei, devendo os responsáveis que comandam os destinos do Município assumir todas as responsabilidades políticas pela presente situação. -----

O ataque ao Poder Local Democrático que a atual maioria PSD/CDS executa com elevado zelo reacionário só poderá ser travado se encontrar da parte das populações e dos responsáveis políticos que discordam do rumo seguido pelo atual governo, uma resistência firme que conduza a ações concretas. -----

Também aqui neste particular aspeto, o que estão em causa são as políticas e não as personalidades e o seu marketing. Importa pois que cada um de nós esclareça sem tibiezas qual a posição face à referida lei. -----

Mas tal como em muitos outros aspetos importa que cada força política esclareça o que pretende fazer em consonância com o posicionamento que assume. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

[Handwritten signatures]

Naturalmente que nos preocupa todo o processo de internalização dos trabalhadores da Municpália bem como nos preocupam as condições que permitirão operacionalizar as atividades futuras que estavam até ao momento a cargo da empresa. -----

Esperamos que haja racionalidade e realismo no dimensionamento das equipas de trabalho que vão ter a seu cargo prosseguir e aprofundar o trabalho desenvolvido. -----

A CDU disponibiliza-se uma vez mais para assumir as suas responsabilidades na definição de um modelo concelhio de gestão e desenvolvimento das atividades que estavam no âmbito da Municpália. -----

Se assim o fazemos, e sublinhamos esta nossa disponibilidade, é para que a mesma se registe e não se venha depois como aqui já foi feito, afirmar que não estávamos disponíveis para encontrar soluções. -----

Mais ouvidos e atenção tivessem sido dados às nossas contribuições e seguramente não estaríamos hoje aqui a discutir este ponto. -----

Importa ainda referir a nossa plena disponibilidade para acompanhar e defender todos os trabalhadores que duma forma ou de outra se encontram agora a braços com esta situação. -----

O estado a que este processo chegou é-nos pois completamente alheio. -----

A atual maioria municipal (PS/PSD) deverá assumir plenamente as suas responsabilidades entre as quais se conta o facto de nunca ter aceite qualquer sugestão da CDU sobre o assunto. -----

Continuaremos atentos ao desenvolvimento de todo o processo. -----

Embora lamentemos profundamente a situação a que se chegou, abstivemo-nos na votação da proposta que nos é enviada pela CMO. -----

Esperamos que no futuro este tipo de situações não volte a colocar-se em Odivelas." -----

Eduarda Barros -----

"A Banca do PS consciente e conhecedora do enquadramento legal e de que o Município de Odivelas tudo fez para manter a empresa Municpália, E.M, em atividade, designadamente através da aprovação em Dezembro de 2013 de um Plano de Restruturação que contemplava um conjunto de alterações que sustentadamente viabilizariam a Empresa. -----

A bancada do PS consciente e conhecedora de que o Executivo Camarário fez tudo para deixar claro perante o poder central a sua discordância com a decisão unilateralmente imposta pelo IGF, cujas consequências são obviamente devastadoras não só para o Município mas, sobretudo, para os trabalhadores da Municpália, E.M. -----

A bancada do PS consciente e conhecedora da decisão do Executivo em ter criado um Grupo de Trabalho que levasse a cabo, com o menor custo possível para os trabalhadores da Municpália, EM a preparação das orientações estratégicas para o processo de internalização de todas as atividades da Municpália, E.M. -----

A bancada do PS consciente e conhecedora da dificuldade da situação, não pode e não quer fazer como outras forças políticas e recorrer à abstenção, como forma de alienação e de proclamação de intenções. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

[Handwritten signatures and initials]

Assim sendo, a bancada do PS só pode votar a favor da proposta do Executivo na forte convicção que, mais uma vez, é o Partido Socialista a resolver os problemas dos Odivelenses. _____

Luís Salmonete _____

"Após a saída da Lei 50/2012 a manutenção da Municpália não era viável. _____

Não discutimos a virtude ou não da Lei nem o serviço que vinha sendo prestado por esta empresa municipal. _____

Sempre dissemos que a opção no sentido da manutenção desta empresa foi uma opção do Partido Socialista que venceu as eleições e tendo em conta esse facto sempre demos o nosso apoio, apesar da presença do PSD na gestão deste equipamento ter vindo a diminuir gradualmente, primeiro por força da lei ao passar o número de administradores de 5 para 3 e desde as últimas eleições a partir das quais a gestão foi exclusivamente do PS. _____

Refira-se que a opção do PS a que nos referimos diz respeito à injeção de verbas avultadas sem as quais o serviço que vinha sendo prestado não seria possível, isto no que diz respeito à área da cultura. _____

Segundo nos foi explicado a situação dos trabalhadores está salvaguardada com a internalização nuns casos (a maioria) e com a saída de alguns trabalhadores que optaram pela indemnização. _____

Pelo atrás aduzido e também tendo em conta as explicações dadas pelo senhor presidente da Assembleia Municipal no sentido de que a introdução de uma modificação na ordem de trabalhos de alguns aspetos que terão de ir posteriormente à reunião de câmara estão de acordo com a Lei, o Partido Social Democrata votou favoravelmente. _____

PONTO 3 – PROPOSTA DE NOMEAÇÃO DO LIQUIDATÁRIO DA MUNICIPALIA - GESTÃO DE EQUIPAMENTOS E PATRIMÓNIO DO MUNICÍPIO DE ODIVELAS E.M. E DEFINIÇÃO DOS TERMOS DA LIQUIDAÇÃO. _____

Presente para deliberação, a Proposta de Nomeação do Liquidatário da Municpália - Gestão de Equipamentos e Património do Município de Odivelas E.M. e Definição dos Termos da Liquidação, de Acordo com a Proposta nº 15/PRES/2014 de 2014.09.29, remetida pela Senhora Presidente a esta Assembleia Municipal, aprovada na 6ª Reunião Extraordinária de 2014 da Câmara Municipal de Odivelas, de 03.10.2014, que se dá como reproduzida e arquivada na pasta da presente reunião. _____

Pelas 18h40m registou-se a saída do Deputado Municipal Domingos Cabaço, pela bancada do PSD _____



Assembleia Municipal de Odivelas

[Handwritten signatures and initials]

O **Senhor Presidente da Assembleia** deu a palavra ao **Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal** para apresentação do referido ponto _____

O Deputado Municipal, **Joaquim Campos** informou a mesa que não procederá à votação por ser funcionário da Instituição; _____

Não se registando nenhuma intervenção o Sr. Presidente da Assembleia, passou de imediato à votação por escrutínio secreto, tendo obtido os 31 votos : _____

16 votos Sim _____

6 Votos Não _____

2 Votos nulos _____

7 Votos brancos _____

Tendo sido designado o **Sr. Dr. Mário Máximo**, atual Presidente do Conselho da Administração da Municipália E.M., liquidatário da empresa municipal. _____

O **Sr Presidente da Assembleia**, colocou à consideração do plenário a retirada do **Ponto 4 - APROVAÇÃO DAS ATAS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODIVELAS DO DIA 16 DE JANEIRO, 13 E 27 DE MARÇO, 10, 16, 24 E 28 DE ABRIL, 8 DE MAIO, 15, 22 E 29 DE JULHO**, tendo sido **Aprovado por Unanimidade**. _____

III - PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO _____

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO _____

O **Senhor Presidente da Assembleia** informou todos os presentes que não se registaram inscrições do público. _____

Nada mais havendo a tratar, o **Sr Presidente** declarou encerrada definitivamente a Sessão pelas **19h04m**, dela se tendo lavrado Minuta, a qual, depois de lida pelo 1.º Secretário e aprovada pela Assembleia, foi assinada pelo 1.º Secretário, pelo 2.º Secretário e pelo Senhor Presidente. _____



Assembleia Municipal de Odiveelas

O Senhor Presidente:

O 1º Secretário:

O 2º Secretário: